

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PERFIL COPROPARASITOLÓGICO DE NASUA NASUA ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Lara Martins Barros (laramartinsufmt@gmail.com)

Beatriz Rocha Da Silva (biarochasil97@gmail.com)

Hortência Purcena Guimarães Da Silveira (hortenciapgs@gmail.com)

Alex Santos Arteaga De Souza (alex.souza4@sou.ufmt.br)

Aline Rafaela Cocco Amorim (nevasca.aline@gmail.com)

Wagner Leandro Junior (wagnerleandrofilho@gmail.com)

Wyara Santana Dos Santos (wyara.santos@sou.ufmt.br)

Prof. Dr. Afonso Lodovico Sinkoc (alsinkoc@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

Os exames coproparasitológicos em mamíferos silvestres atendidos em hospitais veterinários universitários contribuem para o conhecimento da ocorrência de parasitos gastrointestinais e para o aprimoramento da rotina

diagnóstica em medicina de animais selvagens. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil coproparasitológico de quatis (*Nasua nasua*) analisados no Laboratório de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos e Silvestres do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2025. Foi realizado um estudo retrospectivo com base nos registros laboratoriais de seis exames coproparasitológicos, processados pelas técnicas de Faust, Willis e sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer, empregadas isoladamente ou em associação. Dos seis exames avaliados, três (50,0%) apresentaram resultado positivo e três (50,0%) foram negativos. Entre os exames positivos, foram observadas formas compatíveis com coccídios em um caso (16,7%), estruturas compatíveis com Strongylida em um caso (16,7%) e estruturas compatíveis com *Monocystis* sp. em um caso (16,7%), correspondendo cada achado a 33,3% das amostras sendo positivas. Os resultados evidenciam a ocorrência de diferentes formas parasitárias intestinais em quatis atendidos na rotina hospitalar, ainda que em casuística reduzida, e reforçam a utilidade do exame coproparasitológico como ferramenta complementar na avaliação clínica e sanitária de mamíferos silvestres. Além de fornecer um panorama inicial da detecção de endoparasitos em *N. nasua* no contexto de um hospital veterinário universitário, o estudo abre perspectivas para investigações com maior número de amostras e integração de informações clínicas, epidemiológicas e de manejo.

Palavras-chave: diagnóstico; endoparasitos; helmintologia; silvestres.